

## Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Fevereiro de 2018

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância<sup>1</sup> (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

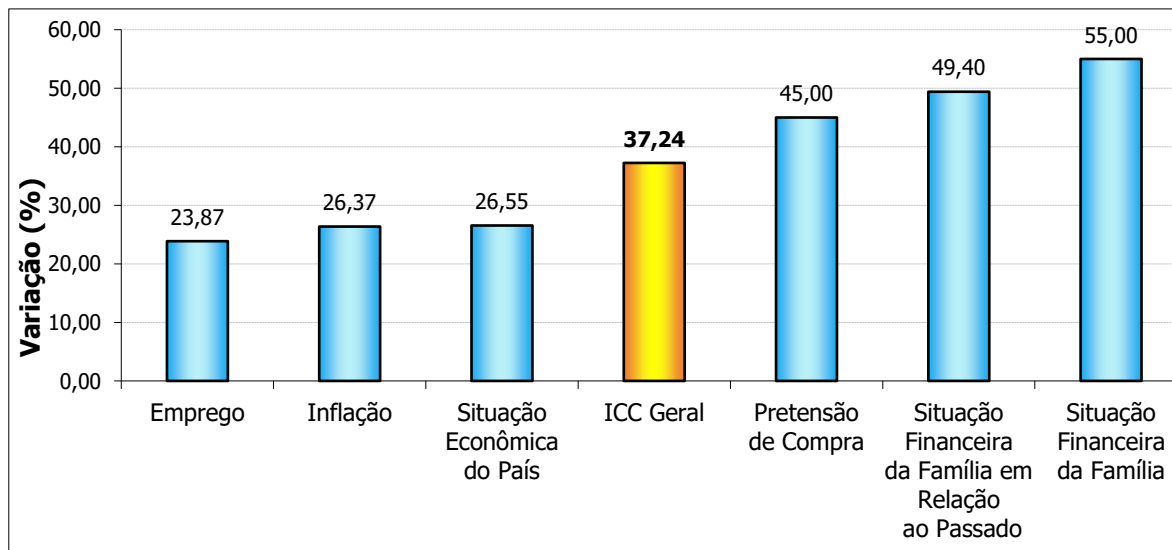
Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente a fevereiro de 2018, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 28/01/18 e 27/02/18, alcançou 37,24 pontos (GRAF. 1), abaixo, portanto, do nível que separa o pessimismo do otimismo. Na comparação com o mês anterior, observou-se uma queda de 2,42% (TAB. 1).

---

<sup>1</sup> O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

**Gráfico 1:** Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, fevereiro/2018



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

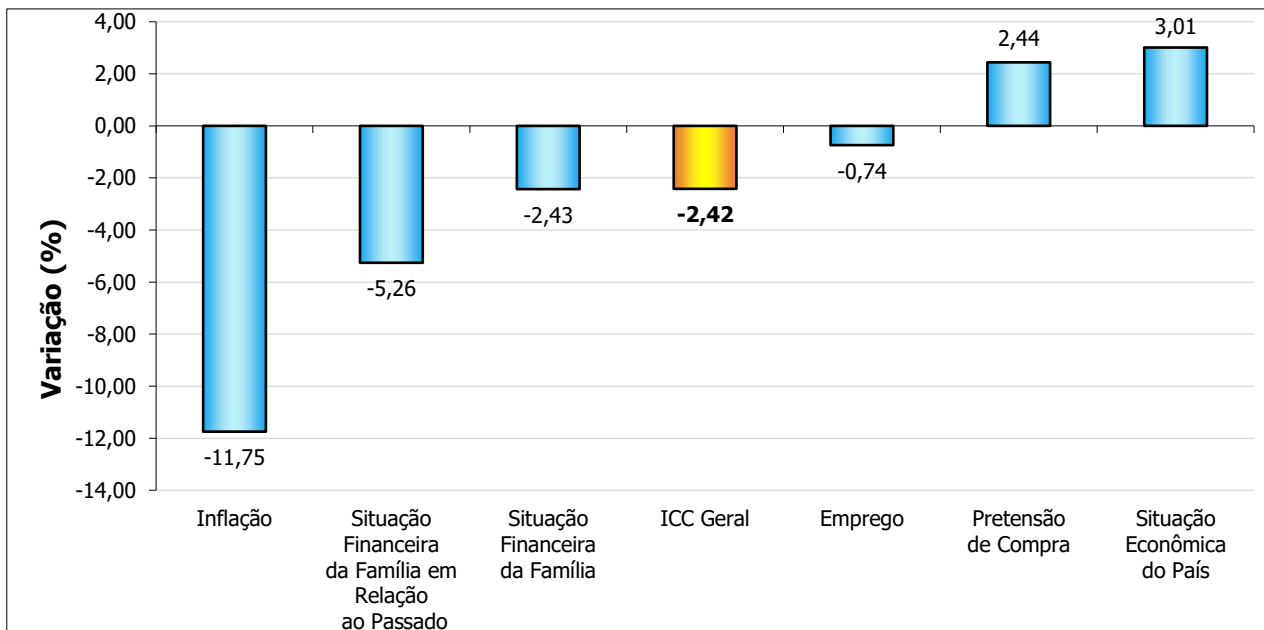
**Tabela 1:** Belo Horizonte, *Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, fevereiro/2018

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
<b>ICC – Índice Geral</b>	<b>97,09</b>	<b>-2,42</b>	<b>-0,11</b>	<b>9,54</b>
<b>IEE (Índice de Expectativa Econômica)</b>	<b>110,13</b>	<b>-3,10</b>	<b>2,25</b>	<b>17,50</b>
Situação Econômica do País	84,55	3,01	2,29	13,72
Inflação	81,45	-11,75	-1,56	3,50
Emprego	183,20	-0,74	5,54	37,33
<b>IEF (Índice de Expectativa Financeira)</b>	<b>105,90</b>	<b>-2,00</b>	<b>-1,46</b>	<b>5,24</b>
Situação Financeira da Família	110,56	-2,43	-4,05	1,40
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	111,54	-5,26	-3,62	8,09
Pretensão de Compra	79,82	2,44	8,94	14,55

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma queda de 3,10% em comparação com o mês anterior, influenciado principalmente pelo item *Inflação* que recuou 11,75%. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, também apresentou queda de 2,0%, sendo o item *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* o que mais contribuiu, com variação negativa igual a 5,26% no mês (GRAF. 2 e TAB. 1).

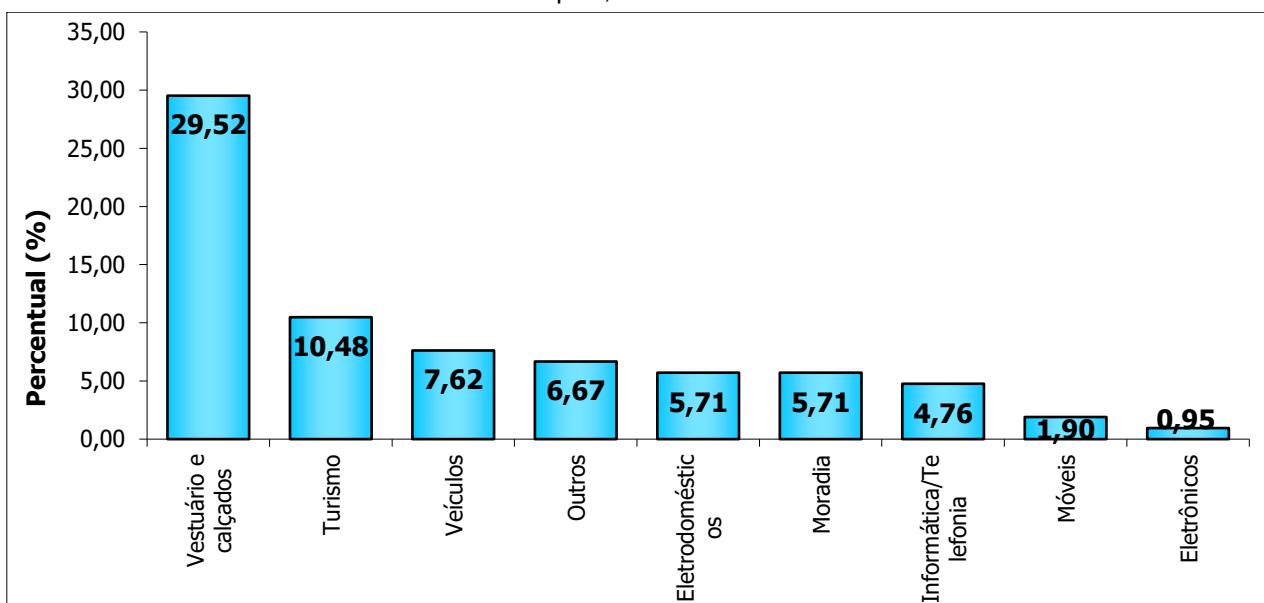
**Gráfico 2:** Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (fevereiro-18 / janeiro-17)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir são: Vestuário e Calçados (29,52%), Turismo (10,48%) e Veículos (7,62%) (GRAF. 3).

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, fevereiro/2018



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 2:** Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, fevereiro/2018

<b>Mulheres</b>	<b>Homens</b>
70,64% pretendem comprar	76,24% pretendem comprar
<b>Itens mais citados</b>	
1º) Vestuário e Calçados = 37,61%	1º) Vestuário e Calçados = 20,79%
2º) Móveis = 7,34%	2º) Outros = 14,85%
3º) Outros = 6,42%	3º) Veículos = 11,88%
4º) Turismo = 5,5%	4º) Móveis = 7,92%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.